



VINHOS

Concentração na distribuição

Dirk Niepoort uniu esforços com José Espírito Santo para crescer no mercado através de sinérgias

A única maneira de andar para a frente é ter dimensão crítica para prestar melhores serviços. Foi assim que José Espírito Santo justificou a fusão entre as distribuidoras Vinho & Coisas, que lidera, e a Uva, de Dirk Niepoort. Segundo o responsável, a primeira era mais forte em termos de referências estrangeiras e estava mais bem implantada no Sul de Portugal. Já a segunda empresa estava melhor apetrechada em termos de marcas nacionais e tinha uma implantação superior no Norte do país, para além de ter desenvolvido a vertente de exportação.

Da garrafeira à mesa

Com este negócio, Dirk Niepoort passará a ser o segundo maior accionista da *holding* Vinho & Coisas, com 20% do capital social da empresa. Outro dos quatro sócios da Uva,

Joaquim Silva, também transitou para sócio da *holding*, enquanto os restantes dois accionistas saíram.

A distribuidora iniciou a sua actividade em 2004, com a introdução, no mercado nacional, de marcas internacionais como o champanhe Salon Delamotte ou os vinhos Concha & Touro, e com referências nacionais como a Kopke, Vale D. Maria ou Herdade dos Grous. A união das duas empresas vai criar sinérgias, segundo José Espírito Santo, presidente e sócio da *Holding* Vinho & Coisas, que lidera o grupo, com 58,5% do capital. Tem a Uva como distribuidora, e inclui a Garrafeira Vinho & Coisas e o restaurante Degusto, detidos a 100% pela empresa líder. A facturação em 2005 “deverá rondar 5 milhões a 5,5 milhões de euros” Tudo dependerá da forma como correrem as vendas no Natal. JMD